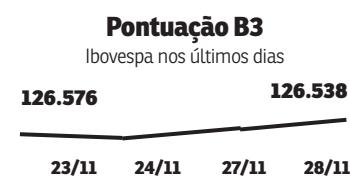
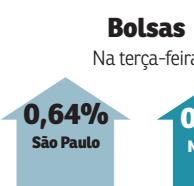


Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 29 de novembro de 2023



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Salário mínimo
R\$ 1.320

Euro	CDI	CDB	Inflação
Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
R\$ 5,355	12,15%	11,91%	Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Matriz limpa é trunfo do Brasil na COP28

País quer ser protagonista e atrair investimentos para energia renovável

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou ontem a Riad, capital da Arábia Saudita, onde se encontrou com o príncipe herdeiro do país, Mohammed bin Salman. "Conversamos sobre investimentos sauditas no Brasil em diversos setores e sobre o potencial de exportações brasileiras", escreveu Lula no X, antigo Twitter, após o encontro. O presidente estava acompanhado de vários dos ministros que integram a comitiva brasileira.

A visita a Riad é a primeira etapa da viagem de Lula ao Oriente Médio, que tem como ponto alto a participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28, que ocorrerá em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, desta quinta-feira, 30 de novembro até 12 de dezembro. Ontem, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, declarou que o Brasil vai à conferência para "protagonizar a transição energética justa e inclusiva". De acordo com ele, o país quer apresentar ao mundo a sua matriz energética renovável e as potencialidades nas áreas de biocombustíveis, energia solar e energia eólica.

Silveira integra a comitiva ministerial que está na Arábia Saudita desde antes da chegada de Lula. "Nós já estamos aqui há dois dias, coordenados pelo ministro Rui [Costa], junto ao ministro Silvio [Costa Filho], apresentando para eles, que têm uma matriz muito dependente dos combustíveis fósseis, as grandes potencialidades do Brasil nas energias renováveis", afirmou Silveira a jornalistas, citando os chefes da Casa Civil e do Ministério dos Portos e Aeroportos, respectivamente.

"Nós vamos à COP28 para



Lula cumprimenta o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman: investimentos e comércio na agenda

protagonizar a transição energética justa e inclusiva, e nós queremos defender que ela seja obrigatória, como disse o papa Francisco, para que possamos proteger o planeta. Mas, no caso do Brasil, especialmente, gerar oportunidades de emprego e renda, combater desigualdades, fazer inclusão social, que é o grande objetivo do governo do presidente Lula", acrescentou o ministro.

No início de outubro, o papa divulgou um texto no qual afirma que "o mundo está desmoronando" e que as medidas para uma transição energética precisam ter três características: "que sejam eficientes, que sejam obrigatorias e que possam ser monitoradas". Francisco seria uma das mais importantes personalidades da COP28, mas, ontem, o Vaticano informou que,

por problemas de saúde, ele não comparecerá à reunião.

O príncipe Mohammed bin Salman é um personagem controverso. Ele foi acusado, por exemplo, de ter ordenado o assassinato do jornalista saudita Jamal Khashoggi. Também foi ele que deu ao então presidente Jair Bolsonaro as joias que o ex-mandatário tentou manter em seu acervo pessoal.

Hoje, o presidente Lula terá encontro com empresários sauditas e, em seguida, desloca-se para Doha, no Catar, onde, além de encontrar autoridades do país, pretende apresentar a investidores o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Plano de Transformação Ecológica do Brasil. No próximo domingo, depois de participar da COP28, Lula parte para a Alemanha.

» Alimentos puxam inflação para cima

Puxado pela alta dos alimentos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), uma prévia da inflação oficial, subiu 0,33% em novembro, ficando bem acima do 0,21% verificado em outubro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos nove grupos pesquisados, oito mostraram elevação de preços. O grupo de alimentação e bebidas avançou 0,82%, após cinco meses seguidos de queda. Com o resultado de outubro, o IPCA-15 acumula alta de 4,30% no ano e de 4,84% em 12 meses.

INADIMPLÊNCIA

Governo terá Desenrola para empresas

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, afirmou ontem, durante abertura da reunião de instalação do Fórum Mdic de Comércio e Serviço, que o governo estuda a criação de um programa para ajudar empresas que estejam com dificuldade de pagar dívidas. O programa — que já está em elaboração, mas ainda não tem data para lançamento — foi inspirado no Desenrola Brasil, voltado a pessoas físicas endividadas ou inadimplentes.

"Nós estamos discutindo o Desenrola Empresas, para ajudar aquelas que tiveram dificuldades de sair (das dívidas)", afirmou Alckmin, que é também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Ele destacou o alcance do Desenrola Brasil, "Até agora, quase 2 milhões de pessoas deixaram de estar negativadas", mencionou. "Milhões de pessoas que voltaram a ter crédito,

voltaram para o comércio."

Alckmin explicou que "muitas empresas ainda estão lidando com problemas decorrentes da época da pandemia da covid-19 e enfrentam dificuldades. Assim, é essencial promover uma discussão, da mesma forma como se buscou o programa Desenrola para ajudar as pessoas, visando criar algo semelhante para as empresas", pontuou a jornalista.

Para Cristina Franco, presidente do conselho da Associação Brasileira de Franchising (ABF), que participou do Fórum, a medida seria muito importante para empresas que estão passando por recuperação desde a pandemia. "Diferentes setores do varejo e dos serviços foram extremamente impactados pela pandemia. É um custo que as empresas carregam, e elas estão endividadas. Então, seria uma medida extremamente benéfica. É importante ter essa atenção, esse olhar para o CNPJ, da mesma maneira

que teve para o CPF", comparou.

Aos jornalistas, Alckmin também reafirmou que o governo discute restabelecer a incidência do Imposto de Importação (II) para compras internacionais on-line de até US\$ 50 (R\$ 250). Hoje, compras até esse valor feitas por meio de plataformas de comércio



Alckmin: muitas firmas ainda lidam com problemas da covid-19

eletrônico são isentas do tributo federal, mas pagam o ICMS estadual de 17%. O Ministério da Fazenda já admitiu rever a isenção, mas o imposto seria menor do que as operações acima de US\$ 50, que pagam 60%. Segundo Alckmin, a questão vai ser discutida com os setores envolvidos.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CNC ATUA, NO ÂMBITO DO TST, EM DECISÃO SOBRE TRABALHO NOS FERIADOS

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou, como *amicus curiae* (quando a entidade atua fornecendo subsídios para questões analisadas pelos Tribunais Superiores), nos trâmites do processo julgado na Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho, no dia 20 de novembro, em Brasília, que tratava da análise de possibilidade de trabalhos nos feriados serem autorizados por acordo coletivo.

Por decisão unânime, ficou estabelecido que essa prática somente poderá ocorrer mediante autorização por meio de Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), nos termos do art. 6-A da Lei nº 10.101/2000, que é promovida entre sindicatos de empregadores e trabalhadores, e não por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), que são realizados diretamente entre a empresa e o sindicato laboral.

O processo nº TST – RO – 11680-46.2018.5.03.0000 foi iniciado pelo Sindicato do Comércio Varejista de

Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, com apoio da Fecomércio-MG, que solicitou à CNC a atuação como *amicus curiae*, tendo em vista o impacto que uma decisão contrária traria para todos os sindicatos do comércio de bens, serviços e turismo.

Esta é uma decisão importante e significativa, uma vez que estabelece uma jurisprudência a ser observada em futuras decisões da Justiça do Trabalho e repliada em outras instâncias. Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tedros, com esse resultado, a Confederação considera que há maior segurança jurídica para as partes envolvidas e diminuição da concorrência desleal dentro dos segmentos do comércio em geral. "É importante ressaltar que estabelecimentos menores, que anteriormente poderiam ser prejudicados por não conseguirem negociar diretamente por acordos coletivos, estão incluídos nas negociações por meio das convenções coletivas, garantindo assim um ambiente mais equilibrado para o setor", avalia.

SESC EAD EJA: 2 MIL VAGAS NO ENSINO MÉDIO COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O projeto Sesc EAD EJA, que oferece a jovens e adultos formação gratuita no Ensino Médio com qualificação profissional em produção cultural,

horas, com 80% das aulas em formato virtual e 20% em formato presencial obrigatório.

Durante os encontros presenciais, os alunos podem aproveitar as atividades de cultura, esporte e lazer oferecidas nas unidades da instituição e também a oportunidade de discutir propostas práticas referentes à qualificação em produção cultural.

Desde a sua criação, o Sesc EAD EJA já formou 1.044 estudantes, e atualmente conta com 3.250 matriculados. O edital com mais informações está disponível em sesc.com.br/ead.



Curso já formou 1.044 alunos e tem 3.250 matriculados em todo o Brasil

SENAC E SEBRAE REALIZAM 1º ENCONTRO DE INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA NO RJ

O Senac-RJ promoveu, no dia 24 de novembro, o 1º Encontro de Inclusão Social e Produtiva, no auditório da sede da Fecomércio-RJ. O evento

por meio do empreendedorismo. Mais de 1.800 famílias já foram capacitadas pelo programa.

Também foram divulgadas as novas instituições beneficiadas pelo Senac na Comunidade. O programa atendeu mais de 20 mil pessoas em todo o Estado desde 2009, com cursos profissionalizantes e gratuitos, sempre em parceria com instituições locais ou o setor público.

Na ocasião, foram apresentadas boas práticas e resultados de projetos do Senac-RJ e do Sebrae Rio, como o Impulsiona RJ, direcionado a famílias em situação de vulnerabilidade social no Estado. A iniciativa atua nas vozações regionais, mobiliza as comunidades e contribui para o desenvolvimento local, oferecendo formação profissional para empregabilidade e geração de renda.

Divulgação/Senac

Iniciativas promovem formação profissional e geração de renda

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistematicnc @sistematicnc @tvnconline